

Sapientissimo Doutor Gazeteiro da Parda Lisbonense.

Ha couzas taõ sobremaneira ridiculas, que o estilo faceto he o unico adaptado para ellas. Ha escriptores taõ asalvajadamente estupidos, e ignorantes, que seria loucura escrever d'elles, em outra lingoagem diferente, da que uzava o farsante Piron. Por exemplo, quem deixaria de censurar, que eu me dirigisse ao Periodico—Edinburgh Review—em hum estilo, que naõ fosse decente, e sizudo? E vice versa, quem ha ahi, que naõ criticasse, se por ventura visse, que falava na Gazeta de Lisboa, redigida por huma Commissão de Litteratos da estufa do Burro Lopes, e Companhia, sem empregar o azurrague da sátira, e o fel da critica?.....Com este pequeno preambulo entro em materia.

Chegou a este Paiz, embrulhando a bela laranja da China, o papel *Official*, e *naõ Official* da firma social *Rio Pardo, Leite, Santarem, e Companhia*, e entre alguns numeros, que saõ modelos d'eloquencia, achei no No. 164 de 12 de Julho, Gazeta, chamada de Lisboa (com justa razao, porque só copia, o que querem os de Lisboa) hum Artigo encomendado, remendado, e communicado, que fala na expedição do Bellast ao Porto. O sainete, que encontrei no tal Artigo, levou-me a pegar na penna, naõ para responder ao que diz o erudito Author, porque a couza naõ tem resposta, fala de persi (hespeaks by itself) como dizem os nossos amigos Bretoens, mas para dar quatro gargalhadas, com a devida venia do Altar da mêza.

Principia o apontado pela seguinte apostrofe, que vale dous tomos das Decadas do nosso Barros.—*Ainda custa a comprehender ao homem, naõ iniciado nos misterios da iniquidade maçonica, como he possivel, que se deixem arrastar a crimes, taõ notoriamente marcados nas Leys para seu justo castigo, qual o da rebelião contra a Patria, homens, que nella gozaráõ de consideração, de elevados Empregos, e mesmo de copia de bens da fortuna!!—*

Com effeito custa ainda muito mais aos naõ iniciados nos misterios da Uzurpação, comprehender, como homens, que a cada momento apresentaõ na caza dianteira a Religião, que professãõ, se atrevem a prostergar o sagrado d'hum juramento, que livre, e espontaneamente prestããõ ao seu Legitimo Monarcha, para, depois d'assolar a Patria, que por desgraça os alimenta em seu seio, entregarem a Coroa ao Idolo, em cujo nome podem impunemente esfolar a Nação, e inermemente rouba-la.

Se foi a iniquidade maçonica, quem fez que Varoens, illustres por nascimento, desprezassem o seu bem estar, consideração, fortuna, e altos Empregos, que exercião no seu Paiz, e antepuzessem a tudo isto a santidade dos seus juramentos, a sua honra, e a fidelidade jurada á sua Legitima Soberana, naõ conheço eu iniquidade, que mais se aproxime, naõ digo jaã da virtude, mas do heroismo. Certo que para o Author do Artigo, e sua comitante Caterva representa, hoje em Lisboa, o Conde de S. Miguel Conselheiro aulico do Tupinamba Rio Pardo, *Par dos Viteiros*, melhor papel, empolgando á pobre Em.....os mesquinhos pintos (fructus Labor) que o Marquez de Palmela, Condes de Vila Flor, de Sampaio, e da Taipa sahindo d'Inglaterra, para hir afrontar os perigos, e sustentar, a preço do seu sangue, a Cauza do seu Rey. Sem duvida, que a perder de vista, como homem d'Estado, fica Candido Joze Xavier, comparado com o fatura Oliveira Leite, que na encolhida Gazeta de Maio disse, que naõ sei, que malvados *trabalhavaõ nas profundas cavernas, para destruhirem tudo, quanto ha de bom sobre a superficie da Terra!!!*.....desconsoladoras palavras, capazes de tirarem lagrimas d'hum penedo, e fiteas para os amadores da refrigerante melancia, e do odorifero melão!... Por certo que para os tafuis da Gazeta a pericia militar do Stubbs, Saldanha, ou Azeredo mal pode comparar-se com os conhecimentos do caurineiro Pontes, ou do illustrissimo Rainundo Joze Pinheiro, que empalma cavallos, com mais destreza, que Finetti empalmava as caravelas de doze. Que será Joze Victorino Barreto Feio na presença do Coronel Chicoria (que por sobrenome naõ perca) ou do larapio Capitaõ Arrobas? Que saõ D. Alexandre de Souza, D. Manoel da Camera a par do Povolide, que fez augmentar o preço da amante ardosa, e dos confeitos, nas celeberrimas madrugadas da aclamação, obra do cardume dos pés descalços, capitaneados pelo Queiriol, e pelos filhos do Manoel *Surripiano*, e companhia. Sabem por ventura os dignos Militares Pizarro, Praças, Mendes, e outros jurar de testemunha falsa, como o Herculano, ou o Figueiredo? Faraõ acazo Magalhens, Sarmiento, Sampaio, Queiroz, Magistrados taõ probos, como o Vampiro Pinto Coelho, ou o Sapo Henriques de Faria, de eternas luminarias, quando Secretario da Alçada de Coimbra? Pode o Baraõ de Rendufe equiparar-se, quando Intendente da Policia, com o celeberrimo Barata, taõ negro no coração como no nome. D. Felipe Holstein poderá pôr se a par em saber, ou caracter do Jezuita Mendonça Furtado, Amanuense copista das Portarias, e Decretos, que lavra o Prior Mor de Christo, Varaõ de sã moral, e de conducta naõ equivocã?..... E se deixar os da expedição (aquem caberá sempre a honra de hir expor a vida, e cumprir com seus deveres) para mencionar alguns dos muitos, que se achãõ neste Paiz, foragidos, importando-lhes somente manter puro, e sem mancha hum nome illustre, herdado de seus Avoengos, perguntarei, que será o respeitavel anciao Marquez de Lavradio, comparado com o Ex-Presidente da Camera dos Dignos Pares? O primeiro pertence a outro Seculo, he todo vida, todo Nobreza, em quanto o segundo, coberto d'infamia, preferio atraiçoar o Rey Magnanimo, que o elevou ao primeiro Cargo da Monarchia, para ser o ultimo Vassallo d'hum Uzurpador, e rojar perante elle, como verme de Palacio! Alma castrada, que nem da virtude, sequer, conhece o nome!.....

A perder de Vista dos dignos Marquez de Valença, Fronteira, Conde de Sabugal, D. Thomaz Mascarenhas está o Tabellião militar Tanco, que no Campo de batalha do Terreiro do Paço mostra sempre o denodo, e sangue frio, de quem tem visto muito fogo de cozinha. Haverá ponto de comparação entre o Conde de Linhares, e o Mesquitela, que requerem armar (por lhe pertencer, diz elle) *naõ sei que couzas do Rey Miguel?* E semilhantermente que podem valer os Condes d'Alva, pai, e filho, de Ficalho, de Calhariz, da Cunha a par do Touro dos rapazes, do terror dos Copeiros, do Alferes Porta-Estandarte do Senado, o D. Prior de Guimarens? Nada, na presença dos conspicuos Comparsas da grande Tragi-Comedia, que se representa em Lisboa, naõ ha quem ouze sequer procurar ponto de comparação. Saõ Heroes originaes, que se recommendaõ naõ só por seus altos feitos, mas tambem por seu proceder valor, patriotismo, honra, boa fé, e limpeza d'unha.

Deixando porem comparações, voltarei ao apontado Gazeteiro, que he huma mina de aticismo, e galantaria—*Deve-se levantar (diz elle) hum morouço grande de toscas pedras no sitio do Lavre em memoria do dezembro que, ali feito pelos Argonautas, que vinhaõ roubar o Vêlo d'Ouro, ou Vêlo-cino, mas que naõ achããõ fio de Ariadna, que os guiasse no "Labyrintho, em que se metterãõ, e os livrasse do Minotauro."*

Santo Breve da Marca! Que chorriol de sandices! A nata dos Periodiqueiros ignora a Fabula, tendo de mais por Collaboradores o Burro Lopes, que nella figura taõ conspicuamente, e os azininos Collegas d'aquelle Avô de todos os Parças? Oh desgraça das desgraças! Pois será possivel, que os sucios Gazeteiros só decorassem, em razao da analogia, o acontecimento do Rey Midas, com as suas competentes orelhas fel-pudas, e esqueçaõ a Mythologia? Elles, que desharmonicamente repetem no côro a solfa, que compoem o dignissimo, sapientissimo; moralissimo, e honradissimo Padre Macedo.

Tel un âne, prés d'un buisson,
Ecoutant la voix de son freré,
Enchanté de l'entendre braire,
Avec lui brait à l'unisson.

Naõ sabem, que foi Theseo filho de Egco, Rey d'Athenas, quem entrou no labyrintho, guiado pelo fio, que sua amante Ariadna lhe deu? Ignoraõ, que foi este, quem matou o Minotauro (Monstro parecido com S. S. S. S. Redactoras) ametade touro, ametade homem, que engolia annualmente sete rapazes, e sete raparigas, com a mesma facilidade. com que os Leitores de suas Sendeirissimas engolem as pillulas, que diariamente lhes impingem pelo modico preço de 60 reis, e *senza dolor!* Naõ sabem, que os Argonautas nada tem de commum com o Labyrintho de Creta, onde naõ havia *Velocino*, e sim o tal *Bicharroco*, que, a ser coevo de suas Sendeirissimas, naõ deixaria de ser convidado, para engroçar a sucia redactora? Ora que dirãõ cá por fóra as gentes brancas; tostadas, e pretas, que sabem ler. vendo asneiras taõ taludas, como as que escrevem suas Sendeirissimas?... Outro officio illustrissimos sendeiros; se pela espada ja vos tendes sobremaneira redicularizado, agora pela penna hides escarrauchar-vos no Templo da immortalidade!

Mas de que serve afadigar-me, em pôr a calva à ainmostra à Sucia azinina, que conta em suas fileiras o Magriço fazedor de pasteis epistolares Lavradio Antonio, o Canelas, o Castrado em corpo, e alma Gaspar Teixeira, o Franciscano Braga, que por seus altos feitos merecia trazer o nome aos pés; o Bento Mã Ventura, que improvisava sermoens, como o Lamotta improvisava Tróvas; o Réles Jordaõ, por antonomazia o bõrra taboetas; o Venal Tintim; o Salteador Joãõ Antonio; o Carrasco Semblano, e outros malvados, que só sabem fazer traiçoens, debaixo da tutela dos Archi-Traidores Bastos, forjador de Republicas, e do Jezuita reformador B. de Vizu. Afaste-se a vista destes tigres, que naõ pertencem à especie humana e venha outra vez a Turca Gazeta Lisbonense, mina inesgotavel do dezenfastio, taõ necessario na humida Atmosfera, e carvaõ de pedra, que me rodeia.

Lá vai à sorte—Eis a Gazeta No. 165—Optimé, veja-se linha 12ma. Artigo Lisboa—O Corregedor de Braga, apenas lhe constou, que a Coroa pertencia ao Senhor D. Miguel, mandou convocar a Camera, Clero, Nobreza, e Povo, e o fez publico &c.—Bravisimo, meus Pingas! Com que o tal *Escorregador* jurista naõ conhecia as Leys do seu Paiz, e foi percizo, que lhe constase a noticia, naturalmente, pelo bando dos Touros, para mimozear o seu Povo com hum Rey de cartã? E que tal? A Coroa de Portugal naõ tem Proprietario, e o Senhor *Escorregador*, à maneira de bolça perdida, soube, quem era o dono da prenda, e asim o noticiou aos Mariolas da sua Terra, que foraõ, quem pagaraõ as alviças! Ora que dirãõ a estes essejos os Doutores Redactores do John Bull, o do Age, e do Morning Journal, que tanto se extaziaõ com as galantarias, e excessos de fidelidade de seus torpissimos amos!!

Outro officio, repito, prezadisimos Sevandijas; assacinem, queimem, roubem, e calquem aos pés tudo, quanto ha de mais sagrado sobre a Terra! Arruinem, devastem, e ponhaõ em almoeda a malfadada Patria, que he, quanto sabem fazer mas deixem a maõs mais habeis a dezgradavel tarefa de transmitir seus feitos, e nomes ominozos à Posteridade, que os cubrirã, como fazem os Coevos, de eterna execração, e tremendas maldiçoens,

Hum dos que escapou às garras

dos Miguéis.

